DIGESTIBILIDADE E PALATABILIDADE DA FARINHA DE FRANGO *GRILLER* EM CÃES

KEYLA SKROBOT[1], FABIANE Y. MURAKAMI[2], TABYTA T. SABCHUK[2], CAMILLA M. M SOUZA[3], MELISA F. MACHADO[3], SIMONE G. OLIVEIRA[4]

[1]Graduanda em Zootecnia – UFPR. E-mail: keyla.skrobot@gmail.com
[2]Doutoranda em Zootecnia – UFPR
[3]Mestrandas em Zootecnia – UFPR
[4]Departamento de Zootecnia – UFPR

Resumo: Objetivou-se avaliar a digestibilidade, energia metabolizável e palatabilidade de dietas com inclusões crescentes de farinha de frango *griller* (GR). Foram avaliadas quatro dietas contendo 0%, 10%, 20% e 30% de GR, em substituição à farinha de vísceras de aves. Foram utilizados oito cães adultos, distribuídos em quadrado latino duplo (4x4). Foram calculados os valores de energia metabolizável aparente (EM) e os coeficientes de digestibilidade aparente (CDA) dos nutrientes e energia das dietas. A digestibilidade da GR foi estimada por regressão. A inclusão de GR não alterou os CDA dos nutrientes e a EM das dietas (P>0,05). Com exceção do CDA da matéria orgânica (MO), que reduziu linearmente (P<0,05). O CDA da MO estimado do GR foi de 71,46% (P<0,05). A GR não alterou a palatabilidade da dieta (P>0,05). A GR apresenta digestibilidade dos nutrientes e EM semelhantes à farinha de vísceras de aves. A inclusão de até 30% de GR não interfere na palatabilidade da dieta.

Palavras-chave: Farinha de origem animal; preferência alimentar; processamento

DIGESTIBILITY AND PALATABILITY OF POULTRY GRILLER MEAL IN DOGS

Abstract: The objective of this study was to evaluate the digestibility, metabolizable energy and palatability of diets with increasing inclusions of poultry griller meal (GR). We evaluated four diets containing 0%, 10%, 20%, and 30% of GR, as a substitute for the poultry by products meal. Eight adult dogs were used, distributed in double Latin square design (4x4). The apparent metabolizable energy (ME), apparent digestibility coefficients (ADC) of the nutrients and energy of the diets were calculated. The digestibility of GR was estimated by regression. The inclusion of GR did not alter the nutrient and dietary energy content of diets (P>0.05). With the exception of ADC of organic matter (OM), which reduced linearly (P<0.05). The ADC of OM of the GR was 71.46% (P<0.05). The GR did not alter the palatability of the diet (P>0.05). The GR presents nutrient digestibility and ME similar to poultry by products meal. The inclusion of up to 30% GR does not interfere with diet palatability.

Keywords: Animal meal; food preference; processing

Introdução: A indústria *pet* é importante consumidor de farinhas de maior valor agregado, como a de peixes e de vísceras de aves. Mas a utilização de determinadas farinhas de origem animal na nutrição de cães possui desafios, como a escassez de informação, sendo o caso da farinha de frango *griller* (GR). A GR é um co-produto obtido da produção de frangos que são abatidos em menor tempo (em torno de 28 dias), apresentando menor teor de cinzas. Os objetivos deste estudo foram avaliar a digestibilidade, energia metabolizável (EM) e a palatabilidade da GR em cães adultos.

Material e Métodos: Para a digestibilidade utilizou-se oito cães adultos da raça Beagle (1,4 ± 0,1 anos e peso de 9,47 ± 0,71 kg). Avaliou-se uma dieta referência (0%) e três dietas com inclusão crescente (10%, 20% e 30%) de GR em substituição à farinha de vísceras de aves. O protocolo de digestibilidade foi conduzido pelo método da colheita total de fezes (cinco dias de adaptação seguidos de cinco dias de colheita total de fezes por período). Foi avaliada a palatabilidade das dietas 0% vs. 30%GR, segundo

Griffin (2003). Foram calculados os valores de EM e os coeficientes de digestibilidade aparente (CDA) dos nutrientes e energia das dietas, segundo a AAFCO (2004). Os CDA e a EM da GR foram estimados pelo método da regressão. A digestibilidade foi analisada em delineamento quadrado latino duplo (4x4), com oito repetições. A primeira escolha foi analisada pelo teste Qui-quadrado e a razão de ingestão pelo teste t-Student, ambos a 5% de probabilidade.

Resultados e discussões: Houve redução linear do CDA da matéria orgânica (MO) com a inclusão de GR (P<0,05). Para os demais nutrientes e EM não foram encontradas diferenças significativas (P>0,05) (Tabela 1). Desse modo, a GR apresentou digestibilidade semelhante à farinha de vísceras de aves. Segundo Johnson et al. (1998), os CDA entre produtos de origem animal são muito variáveis, em função dos teores de minerais e do processamento da matéria-prima. Os mesmos autores encontraram valores de 80,1 a 82,3% de CDA da proteína bruta na farinha de vísceras de aves. Em outro estudo de Carciofi et al. (2006) foi encontrado valor de 84,84%. Ambos foram semelhantes aos encontrados no presente trabalho. Não houve rejeição à alimentação pelos animais, e os cães não tiveram preferência (P>0,05) na primeira escolha (0% GR= 56,25% vs 30% GR= 43,75%), nem para a razão de ingestão (0% GR= 46,42% vs 30% GR= 53,58) entre as dietas.

Tabela 1. Consumo de matéria seca (CMS, g/dia), coeficientes de digestibilidade aparente (CDA, %) e energia metabolizável (EM, kcal/kg) da farinha de frango *Griller* e das dietas.

		Dietas *Griller* (%)				EPM	Probabilidades	
		0	10	20	30		Linear	Quadrático
CMS		195	205	204	205	1,03	-	-
CDA%	*Griller*							
MS	-	80,3	83,6	82,7	82,3	1,28	0,930	0,667
PB	-	81,5	83,4	79,6	79,4	1,25	0,288	0,852
EEA	-	88,0	91,4	88,6	88,7	0,68	0,852	0,299
MO	71,46	89,5	87,6	85,9	84,6	1,03	0,013	0,976
EB	-	86,3	88,0	86,2	85,0	1,05	0,546	0,731
EM	-	4204,2	4399,9	4355,2	4337,4	51,09	0,508	0,258

Equação de regressão: $y = 18,16x + 71,466$ ($R^2 = 0,4062$)

Conclusões: A inclusão de GR diminui a digestibilidade da MO, mas não interfere na digestibilidade dos demais nutrientes e na palatabilidade da dieta. A GR apresenta digestibilidade semelhante à farinha de vísceras de aves convencional.

Agradecimentos: As empresas VB rações e BRF.

Referências

AAFCO. 2004. Official publications of the Association of American Feed Control Officials Incorporated. AAFCO, Oxford, IN.

CARCIOFI, et al. Avaliação de dietas com diferentes fontes protéicas para cães adultos. **Revista Brazileira de Zootecnia**, v. 35, p. 754-760, 2006.

GRIFFIN, R. Palatability testing methods: parameters and analyses that influence test conditions. In: MORRIS, I. L. **Petfood Technology**, 1 ed. Watt Publishing Co., 2003. p. 187–193.

JOHNSON, et al. Effects of species raw material source, ash content, and processing temperature on amino acid digestibility of animal by-product meals by cecectomized roosters and ilealy cannulated dogs. **Journal of Animal Science**, v. 76, n.4, p.1112-1122, 1998.